

*A arte e a ciência não pertencem
à pátria, pois o sublime é universal
e acessível a todos os contemporâneos,
para que o aprimorem à luz das
experiências do passado”.*
(Goethe)

1) Igreja Matriz de São Bartolomeu:

Conceito da Plataforma Semente:

Situada no distrito de São Bartolomeu, Ouro Preto, a igreja é considerada uma das mais antigas de Minas Gerais. Constitui eminente local de oração, festividades e cultura, tanto para a comunidade local quanto para seus visitantes. De notória arquitetura, exhibe altares e ornamentos que contemplam etapas distintas do Barroco Mineiro e atraem um significativo número de pessoas, o que gera impactos econômicos e sociais de grande relevância.

A importância primordial desta proposta justifica-se não somente pela relevância do patrimônio histórico-cultural em si, mas relaciona-se, também, ao pertencimento devocional da comunidade, materializado neste importante elemento da cultura mineira, além do fomento econômico local devido ao desenvolvimento turístico que o bem proporciona.

A proposta visa garantir a fruição, funcionalidade e acessibilidade do patrimônio cultural mineiro através da conclusão do restauro arquitetônico e estrutural, além da implementação de seu agenciamento externo.

Curiosidades da internet:

A matriz de São Bartolomeu, localizada no distrito de São Bartolomeu, em Ouro Preto, é considerada uma das mais antigas de Minas Gerais, não tendo sofrido quase nenhuma descaracterização ao longo dos séculos. Possui características tipológicas das primeiras edificações religiosas construídas na região, em meados do século XVIII, no período colonial. A Matriz conserva a sua forma primitiva, a despeito das inúmeras obras ocorridas na segunda metade do século XIX. Ela é dedicada a São Bartolomeu, um dos Doze Apóstolos de Cristo.

2) Gruta Maquiné – 190 anos:

Conceito da Plataforma Semente:

O objetivo principal deste projeto é divulgar o Patrimônio Histórico e Espeleológico da Gruta Maquiné em seus 190 anos de história através de um livro, mídias eletrônicas e de trabalhos científicos em Espeleologia.

O projeto é referência nos estudos de espeleologia no Brasil Inteiro e podem demonstrar se a gruta foi mesmo descoberta por Peter Lund.

A Gruta Maquiné é a caverna aberta à visitação pública mais importante do Brasil, mas poucos projetos científicos apontam sua importância nos contextos histórico e patrimonial. Ao tratar de sua descoberta, por exemplo, é impossível afirmar que ela tenha sido descoberta em 1825 por ‘Joaquim Maria Maquiné’.

Por outro lado, Peter Lund se autoneomeou descobridor da gruta após visitá-la no fim do

ano de 1834.

Ainda são desconhecidos os processos que tornaram a Gruta Maquiné uma caverna aberta à visitação pública referência mundial e, por isso, este projeto visa sensibilizar para a importância da preservação do Patrimônio Histórico e Espeleológico da Gruta Maquiné em seus 190 anos de história.

Curiosidades da internet:

A Gruta de Maquiné é conhecida em todo o mundo como o berço da paleontologia em nosso país. Seu nome se deve ao seu descobridor, Joaquim Maria Maquiné. Encontrada em 1825, a gruta passou a ser estudada em 1834 por Peter Lund, um cientista da Dinamarca que iniciou nela estudos paleontológicos importantíssimos para a história mundial. Neles, ficou demonstrado que a gruta foi utilizada pelo homem na pré-história.

Uma das mais belas grutas do mundo, a Gruta do Maquiné possui belas esculturas naturais e estalactites de diversas formas no teto da caverna. Famosa mundialmente, a Gruta do Maquiné passou a receber turistas desde 1908, em 1967 recebeu toda infraestrutura para garantir a segurança da visitação.

3) Casa do Intendente dos Diamantes

Conceito da Plataforma Semente:

Construído no Séc. XVIII, a Casa do Intendente Câmara é um dos mais belos patrimônios históricos da cidade. Trata-se de imóvel inserido no Conjunto Arquitetônico e Urbanístico de Diamantina, bem tombado em âmbito federal.

O imóvel se encontra em péssimo estágio de conservação, e sofreu grandes intervenções ao longo dos anos, porém a última intervenção, foi em meados da década de 90, quando precisou reestruturar o Telhado, a fim de evitar que o mesmo ruísse. Hoje o edifício histórico encontra-se fechado a décadas, necessitando de uma intervenção.

O projeto propõe a recuperação e revitalização do imóvel “Casa do Intendente Câmara”, bem tombado individualmente pelo IPHAN, no centro histórico de Diamantina/MG. O objetivo prioritário é o restauro arquitetônico é dar fruição, vida ao imóvel, que está fechado em estado de dormência há anos e uma adequação do espaço para futuras instalações do Espaço Memória e Café.

Curiosidades da internet: A Casa do Intendente dos Diamantes, belo casarão histórico com traços coloniais, foi criada em 1734, com o objetivo de fiscalizar a exploração e comercialização das pedras preciosas. Hoje, nela funcionam a Prefeitura de Diamantina e a Câmara Municipal. É uma das mais belas obras do Centro Histórico de Diamantina.

4) Casa de Memória do Vale do São Francisco:

Conceito da Plataforma Semente:

Edificada em 1910, o imóvel de dois pavimentos já abrigou diversas atividades de uso público e coletivo na cidade de Januária, como Fórum, cadeia e casa de memória. Construída em estilo eclético, possui volumetria sólida e compacta, típica das casas de cadeia.

A importância primordial desta proposta justifica-se não somente pela relevância do bem arquitetônico, mas como patrimônio cultural que faz parte da história da cidade, onde há um uso dinâmico e contínuo do espaço construindo a identidade local e as relações de pertencimento, além do fomento econômico local devido ao desenvolvimento turístico e cultural que bem proporciona.

O projeto de restauração busca revitalizar o bem, corrigindo as patologias existentes na estrutura física da edificação em caráter emergencial. O projeto visa promover reparos que interrompam fatores de degradação que, não combatidos, podem levar sua cobertura ao colapso. A ação restaurativa, que tem como parceiros o poder público e a comunidade, inclui no escopo de trabalho a recuperação da cobertura e de seus elementos de drenagem pluvial, bem como a revisão estrutural e de suas instalações elétricas.

Curiosidades da internet:

Datada de 1910, a edificação abrigou diversos usos ao longo da sua história, como presídio, fórum, depósito administrativo municipal e, a partir de 1981, se estabeleceu como entidade cultural, ganhando, em 1982, nova função e nome: Casa da Memória.

Desde então, nela se desenvolvem trabalhos de pesquisa nos campos geográfico, histórico, artesanal e folclórico do município de Januária.

A Casa da Memória do Vale do São Francisco, de estilo eclético, foi tombada em 1998, pela Prefeitura Municipal de Januária/MG, por sua importância cultural para a cidade

A Casa da Memória mantém o Coral Raul Albernaz e organiza concursos que envolvem e estimulam a cultura local.

5) Igreja Matriz de Matias Cardoso:

Conceito da Plataforma Semente:

Considerada o templo religioso mais antigo de Minas Gerais, a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, em Matias Cardoso, MG, encontra-se interditada devido ao risco aos frequentadores. Além de tal circunstância, a edificação demanda intervenções em caráter emergencial, de diversas naturezas, em vista de seu presente estado de conservação.

Escreveu Carlos Drummond de Andrade, em 1954, na função de Chefe da Seção de História do então Serviço de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, que a Igreja da Conceição, em Matias Cardoso, "lembra ao vivo a fase de desbravamento e povoamento da região por paulistas e bahianos, ainda ao findar do século XVII". Continua afirmando que "sua ancianidade incontestável (é, sem dúvida alguma, um dos templos mais antigos de Minas) - e sua vinculação a esse período da formação nacional conferem-lhe, a nosso ver, evidente interesse histórico, que pode ser estendido ainda às características arquitetônicas por ela apresentadas."

Naquela ocasião, como na presente, a edificação, de incontestável relevância nacional, se encontrava em situação lamentável, sendo reivindicada sua restituição, em condições apropriadas de conservação e utilização, à comunidade local, legítima interessada na recuperação do bem.

As intervenções pretendidas, amparam-se na necessidade de valorização do patrimônio arquitetônico nacional e das manifestações sociais representadas pela conservação das

heranças culturais em geral. Objetiva-se com essa proposta, realizar intervenções de recuperação da cobertura e sua estrutura, além de realizar o reparo das instalações elétricas e a execução de SPDA, bem como tratar os revestimentos degradados e suas estruturas e esquadrias.

Curiosidades da internet: A Igreja Matriz de Matias Cardoso, também conhecida como Matriz de Nossa Senhora da Imaculada Conceição, está localizada no município de Matias Cardoso, no norte de Minas Gerais.

É considerada a igreja mais antiga do Estado de Minas Gerais, tendo sido construída de 1670 a 1673, antes do início do ciclo do ouro. Ainda se encontra de pé, com pedra fundamental datando da época do desbravamento dos bandeirantes no atual território mineiro.

Sua história está ligada a incursões de bandeirantes paulistas no sertão mineiro em busca de ouro e pedras preciosas. Ainda se encontra de pé, com pedra fundamental datando da época do desbravamento dos bandeirantes no atual território mineiro.

De arquitetura simples, a Igreja Matriz de Matias Cardoso recebeu pequenos consertos nos últimos anos, mas o último trabalho de restauro ocorreu há mais de 100 anos. Foi tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em 1954.

6) Capela Nossa Senhora do Rosário:

Conceito da Plataforma Semente:

Requalificação da edificação conhecida como Capela de Nossa Senhora do Rosário, bem fundamental para a manifestação da cultura e identidade quilombola urbana, localizada na Comunidade Quilombola dos Arturos, em Contagem/MG. A proposta visa garantir a fruição do patrimônio cultural através da promoção da acessibilidade, do uso adequado do espaço e da ampliação das atividades culturais, com a recuperação arquitetônica e estrutural dos bens imóveis, de fundamental relevância afetiva e cultural, dimensão material da história dos quilombos e dos modos de se expressar, criar, fazer, viver e resistir nas cidades.

A Comunidade Quilombola dos Arturos é composta pelos descendentes de Artur Camilo Silvério e Carmélinda Maria da Silva, ex-escravizados, os quais preservam a cultura e identidade tradicional afrodescendente.

Localizada no centro urbano de Contagem, a comunidade tem, através da religiosidade, festividade e oralidade, vocação para promoção da ancestralidade africana e do seu patrimônio cultural identitário. Acautelado como patrimônio imaterial pelo IEPHA em 2014, foi reconhecido como primeiro bem dentro categoria de Lugares.

A comunidade conta com espaços coletivos que narram a resistência, a cultura e a memória dos povos pretos, originalmente sequestrados e, hoje, invisibilizados de forma sistemática em outros espaços da cidade.

Contudo, há uma urgente demanda para estabilização estrutural, e recuperação de coberturas com requalificação da Capela de Nossa Senhora do Rosário, espaço que abriga as ações coletivas e culturais.

Curiosidades da internet: A Capela de Nossa Senhora do Rosário é remanescente de construção religiosa de natureza rural, erguida pelos fundadores de arraiais do século XVIII,

por volta de 1720/1730, na região de Sabará.

De arquitetura e altares barrocos, sua estrutura principal foi erguida em apenas dois anos, pelos membros da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, tendo sido Foi tombada em 16 de outubro de 1978, com inscrição no Livro de Tombo n.º II — de Belas Artes.

7) Casa Paterna

Conceito da Plataforma Semente:

Requalificação da edificação conhecida como Casa Paterna, bem fundamental para a manifestação da cultura e identidade quilombola urbana, localizada na Comunidade Quilombola dos Arturos, em Contagem/MG.

A proposta visa garantir a fruição do patrimônio cultural através da promoção da acessibilidade, do uso adequado do espaço e da ampliação das atividades culturais, com a recuperação arquitetônica e estrutural dos bens imóveis, de fundamental relevância afetiva e cultural, dimensão material da história dos quilombos e dos modos de se expressar, criar, fazer, viver e resistir nas cidades.

A Comunidade Quilombola dos Arturos é composta pelos descendentes de Artur Camilo Silvério e Carmélinda Maria da Silva, ex-escravizados, os quais preservam a cultura e identidade tradicional afrodescendente.

Localizada no centro urbano de Contagem, a comunidade tem, através da religiosidade, festividade e oralidade, vocação para promoção da ancestralidade africana e do seu patrimônio cultural identitário.

Acautelado como patrimônio imaterial pelo IEPHA em 2014, foi reconhecido como primeiro bem dentro categoria de Lugares. A comunidade conta com espaços coletivos que narram a resistência, a cultura e a memória dos povos pretos, originalmente sequestrados e, hoje, invisibilizados de forma sistemática em outros espaços da cidade.

Contudo, há uma urgente demanda para estabilização estrutural, e recuperação de coberturas com requalificação da Casa Paterna, espaço que abriga as ações coletivas e culturais.

Curiosidades da internet: Projeto apresentado pela Comunidade dos Arturos, que é uma comunidade de descendência negra, então de resistência dos povos escravizados, e possui registro como patrimônio imaterial do estado.

Hoje, em sua quarta geração, fazem parte da comunidade 80 famílias - cerca de 500 pessoas - que, em sua maioria são filhos, netos e bisnetos de Sr. Artur Camilo Silvério, seu fundador há cerca de 120 anos.

Preserva as tradições herdadas de seus ancestrais, por meio de ritos, crenças, valores, hábitos, músicas e danças religiosas que mantém estreita relação com suas raízes.

Entre os irmãos, o Sr. Artur Camilo Silvério foi o que mais prosperou. Nasceu em 1885, época da Lei do Ventre Livre e casou-se com Carmelinda Maria da Silva. Os dois tiveram 10 filhos e vieram morar em Contagem, na localidade então conhecida como Domingos Pereira, onde adquiriram a propriedade na qual ainda vivem seus descendentes. A comunidade oferece um retrato da identidade cultural e das tradições dos negros africanos trazidos para o Brasil no período escravagista, bem como da miscigenação com a cultura portuguesa. Considerada uma das mais originais do Brasil, constitui grande e importante patrimônio histórico e cultural de Contagem.

7) Igreja São Sebastião de Pouso Alegre:

Conceito da Plataforma Semente:

O presente projeto visa realizar a restauração da Igreja São Sebastião do Pouso Alegre e o cemitério, localizados na região rural do Pouso Alegre no município de Paracatu/MG.

A Igreja foi construída no final do século XIX e tombada como patrimônio pelo município em 1958. No ano de 2021, o bem foi vítima de um ataque criminoso, no qual o imóvel foi consumido pelo fogo. A restauração beneficiará a população de Pouso Alegre e de Paracatu, e retornará a ser um patrimônio de grande valor histórico, cultural e religioso em toda a região.

O projeto tem como objetivo reconstruir e restaurar a Igreja de São Sebastião do Pouso Alegre através de um processo de licitação global.

A obra será executada com o máximo de cuidado e zelo pela estrutura remanescente da edificação e pela memória da igreja. Não apenas a estrutura será refeita, como também os elementos internos de valor histórico e cultural.

Também será restaurado e revitalizado o cemitério que fica no terreno da igreja, parte que também compõe o meio ambiente do patrimônio cultural. Objetivos específicos: Restaurar a Igreja do Pouso Alegre e seu entorno; Promover a preservação do patrimônio histórico; fortalecer a cultura, os costumes e a religiosidade local.

Curiosidades da internet:

A Igreja São Sebastião de Pouso Alegre, erguida no final do século XIX, é considerada uma das poucas igrejas rurais que estão ainda de pé em Minas Gerais.

Está localizada na zona rural de Pouso Alegre, a 35 km de Paracatu/MG, tendo sido doada pelo fazendeiro Imiliano Silva Neiva, um dos homens mais ricos do Noroeste mineiro e devoto de São Sebastião, à diocese do município.

Resguarda túmulos de famílias ricas da região, assim como dos familiares de Imeliano, e, ao seu redor, foi construído um cemitério. Também abriga uma riqueza composta por sua arquitetura e por sua história, que remonta há um templo que muito favoreceu os moradores da região.

A pequena igreja está envolta em muitas lendas. Alguns afirmam que existiram, no seu interior, obras de Mestre Athaide e uma imagem de São Sebastião, com 1,50m de altura.

Representa uma das poucas edificações do século XIX que estavam no ponto estratégico para atender 5 comunidades rurais.

A Igreja de São Sebastião de Pouso Alegre foi tombada pela Prefeitura Municipal de Paracatu-MG em 1958, por sua importância cultural para a cidade. Trata-se da proteção mais antiga do município, tendo ocorrido, inclusive, antes da própria criação do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha), órgão de proteção estadual, criado em 1971.

8) Museu Histórico Municipal de Paracatu:

Conceito da Plataforma Semente:

O projeto visa a reestruturação de toda a instituição, possibilitando por meio de uma nova infraestrutura o crescimento do museu em suas atividades internas e externas.

A execução da proposta consiste na criação de uma nova exposição de longa duração, com melhor organização e adequação nos parâmetros museológicos e de acessibilidade. Será criada uma reserva técnica para o armazenamento, tratamento e conservação dos objetos que não estão em exposição e a compra de materiais para suas atividades museológicas, tornando assim, o Museu Histórico uma referência cultural, educacional, turística e de boas práticas na região do noroeste de Minas.

Um museu bem organizado e fundamentado, em uma cidade como Paracatu, cujo núcleo histórico é tombado pelo IPHAN, tem todos os requisitos para se tornar uma grande referência em museu e cultura para toda a região e do estado.

O presente projeto tem como objetivo principal a criação de uma exposição de longa duração, de uma reserva técnica com processamento técnico, e da reestruturação de fortalecimento operacional do museu, de forma a proporcionar a salvaguarda dos acervos museológicos. De tal modo a atingir os públicos-alvo por meio da difusão e do fortalecimento da história paracatuense, solidificando assim, a instituição, a nossa cultura, a educação e o turismo da cidade.

Os objetivos específicos são:

- A criação de uma exposição de longa duração (mobiliário, instalação e serviços gráficos);
- A adequação de uma sala para a reserva técnica e processamento técnico (mobiliário e material);
- A preservação dos acervos museológicos;
- O fortalecimento e difusão da cultura e do turismo de Paracatu com os públicos-alvo;
- A reestruturação do museu.

Curiosidades da internet: O Museu Histórico Municipal de Paracatu (**Museu Histórico Municipal Pedro Salazar Moscoso da Veiga**) é uma edificação de 1903, vinculado à Fundação Casa de Cultura, com grande importância no contexto histórico e turístico, local e regional. Trata-se de um dos locais mais visitados na cidade de Paracatu/MG, por guardar características do período colonial, e funciona como espaço educativo, de proteção e divulgação do patrimônio, sendo também um lugar de memória.

O espaço reúne elementos do ciclo do ouro e dos tropeiros, objetos usados na escravidão e equipamentos antigos do cinema. Também há livros e fotos que registram o modo de vida e as manifestações culturais da região em outras épocas.

Anteriormente, o local abrigou o Mercado Municipal e, com sua extinção, passou por processo de restauro, sendo inaugurado em 30 de junho de 2000, nos moldes atuais, e representa o município de Paracatu em seus diversos aspectos, seja cultural, social, étnico, político, econômico ou religioso.

O Museu Histórico Municipal representa uma das três únicas instituições museológicas existentes na imensa área do Noroeste de Minas (apenas nas cidades de Paracatu, João Pinheiro e Unaí).

9) Igreja Santa Rita no Serro:

Conceito da Plataforma Semente:

Trata-se de uma ação conjunta entre a Mitra Arquidiocesana de Diamantina, Prefeitura Municipal do Serro e Ministério Público do Serro de intervenção emergencial na Igreja de Santa Rita de Cássia. A referida Capela é um bem tombado pelo IPHAN e Município do Serro/MG. A igreja é o principal cartão-postal da cidade. Tal medida se impõe tendo em vista o possível comprometimento e até mesmo um desastre como já ocorrido com outros bens de grande valor histórico e cultural recentemente na região. Estão comprometidos o telhado e estrutura da igreja, dentre outros aspectos.

Curiosidades da internet: A Igreja de Santa Rita e o conjunto arquitetônico colonial do século XVIII em seu entorno, compõem uma das mais belas e originais paisagens coloniais de Minas Gerais, sendo ainda maior símbolo do Serro/MG, cidade histórica no Vale do Jequitinhonha. É uma das igrejas mais antigas da localidade e foi erguida no topo de uma colina, de onde se tem uma bela vista de toda a cidade, inclusive o todo do Pico do Itambé, um dos pontos mais altos da região, com 2.044 metros de altitude.

Sua ornamentação interior começou em meados do século XVIII e impressiona pela beleza das talhas douradas e paredes revestidas com belíssimas pinturas, datados de meados do século XIX. Possui uma fachada de composição inusitada, uma única torre central e um grande relógio, que pode ser visto por quase todos os moradores.

O acesso, para quem vai do centro da cidade, se dá por uma bela e longa escadaria de pedras, com 57 degraus largos (conhecida por “escadinha”), que proporciona uma das paisagens coloniais mais bonitas e originais de Minas Gerais.

Não é amparada por medida direta de tombamento, mas está compreendida no acervo arquitetônico e paisagístico da cidade, tombado em conjunto, em abril de 1983.

10) Igreja Matriz de Bom Sucesso:

Conceito da Plataforma Semente:

O projeto objetiva promover o patrimônio cultural de Caeté-MG, realizando ações de melhorias elétricas e luminotécnicas na Igreja Matriz de Nossa Senhora do Bom Sucesso. Trata-se da primeira igreja mineira totalmente construída em alvenaria de pedra, de técnica exemplar, sendo sua integridade de excepcional relevância e de inquestionável importância para a história de Minas Gerais.

Nesse sentido, este projeto busca estruturar a segurança patrimonial desta edificação, além de apresentar uma proposta de adaptação luminotécnica, visando destacar a Matriz e seus aspectos arquitetônicos.

Projetada na primeira metade do século XVIII, a Igreja Matriz de Nossa Senhora do Bonsucesso, em Caeté, é um exemplar da arquitetura setecentista.

No entanto, atualmente, encontra-se com vários problemas decorrentes a ação das intempéries (rachaduras e desnivelamentos nas tábuas entalhadas), bem como presença de agentes biológicos (cupins) que deterioraram os pisos e os elementos artísticos, acarretando nas necessidades de manutenções técnicas e especializadas para sua manutenção e preservação.

Conseqüentemente, este projeto é justificado por se tratar de uma proposta para um bem cultural de reconhecimento nacional, de tombamento federal, e apropriação local e regional. Para além de sua tutela, destaca-se que a Igreja Matriz de Nossa Senhora do Bom Sucesso é uma das principais referências culturais da região, tanto em espaço construído, sagrado e/ou uso coletivo de memórias da história de Caeté, sendo inclusive um dos cartões-postais de referência do turismo no município e do Estado.

Por fim, pretende-se executar o projeto de iluminação concomitantemente ao restauro, haja vista o estado atual da igreja mencionado, valorizando o patrimônio cultural por meio de um sistema moderno, que segue com os padrões e preceitos atuais da sociedade, de baixo impacto arquitetônico e ambiental e que promove a iluminação artística de bens culturais, objetivando a requalificação e revitalização desses bens e, portanto, gerando forte apelo cultural a comunidade e toda região.

Curiosidades da internet: A Igreja Matriz de Nossa Senhora de Bonsucesso foi construída em 1752 e se especula que a planta da igreja seja de autoria de Manuel Francisco Lisboa, pai do Aleijadinho. É um templo católico barroco de Caeté/MG, sendo uma das edificações precursoras do rococó em Minas Gerais (movimento estético surgido na França do século XVIII, no contexto do Iluminismo, e faz a transição entre o barroco e o neoclassicismo). A igreja existe há mais de 200 anos. A menção da matriz como parte do patrimônio municipal aconteceu em 1998.